

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação, realizada no dia doze de junho do ano de dois mil e doze, com início às quinze horas, na Casa dos Conselhos, situada à Rua Ipiranga, nº 544 – Centro – Petrópolis. A reunião foi iniciada pela presidente, professora Cláudia após identificar o quórum. Estiveram presentes Cláudia Quintanilha de Almeida, presidente do COMED e representante do Poder Executivo Municipal; Andresa de Britto Chaves Soto, representante do Poder Executivo; Ricardo Tâmmela, representante da Faculdade Arthur Sá Earp Neto; Maria Carla Fonseca Vianna, representante do Poder Executivo; Lucília Maria Araujo Mota, representante da Diretoria Regional da Região Serrana I; Sandra Cristina Mota Bortolotti, representante da Secretaria de Educação; Adenilson Honorato da Silva, representante do Poder Executivo Municipal; Cristina Pereira, representante dos Pais e/ou Responsáveis; Patricia Araújo da Silva, representante suplente do SEPE; Ednéa Valle de Mello, representante dos docentes; Deise de Cássia Silva de Almeida Pinto, representante suplente da Secretaria de Educação; Leonardo da Silva dos Santos Bastos, representante suplente do SIMPRO; Maria Clara M. F. da Cruz, representante do CMDCA. Esteve presente a professora Simone Medeiros para apresentar o PAR (PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS) do MEC com o objetivo de constituir o comitê com membros do COMED. Justificaram a ausência: Débora Battisti de Abreu (motivos particulares), Rosimar Silveira Pinto (compromissos profissionais), Márcia Rodrigues Ferreira Alves (compromissos profissionais). A vice-presidente Ednéa deu início à reunião passando a palavra para o suplente do SINPRO, Leonardo, que justifica o afastamento do conselheiro titular, Renato Freixiela que será candidato às próximas eleições municipais. Além deste, o conselheiro Adenilson, representante do Poder Executivo, também comunicou seu afastamento devido à participação nas eleições e a suplente representante do SEPE, Patrícia, em seu nome e em nome da conselheira titular Rose, também comunicou seus afastamentos pelos mesmos motivos. Patrícia informou ainda que devido a saída tanto da titular como da suplente, o sindicato indicará outras pessoas para o COMED, pois estará realizando novas eleições nos dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito de junho para nova administração. Neste momento, a presidente do Conselho chega e assume a condução da reunião, dando início ao assunto indicado no item um da pauta e apresenta a professora

Simone que fará breve apresentação do PAR (Plano de Ações Articuladas) do Governo Federal. Após a explicação, a professora informa a necessidade de indicação de representantes do COMED para fazerem parte deste comitê, cuja função é validar e apresentar sugestões para o plano. Informa ainda que o PRO-CONSELHO é uma janela dentro PAR que visa a formação de conselheiros que devem ser funcionários de carreira, ou seja, da rede municipal de ensino e que também é necessária a indicação de pessoas para esta formação. A presidente Cláudia diz que a formação é promovida pela UFF e é semi presencial. As conselheiras Ednéa e Sandra se candidatam a esta formação e os presentes aprovam a candidatura destas por unanimidade. Cláudia avisa que são necessárias quatro ou cinco pessoas para fazerem parte da Comissão do PAR com o objetivo de acompanhar as Políticas Públicas do Município, sabendo, dessa forma, como a rede vai funcionar e avisa que o conselho do PAR tem um mandato. A professora Simone diz que o conselho atual é o primeiro que está funcionando e que já alimentou o sistema com as informações da rede e que essas informações são advindas também de várias secretarias, como a de obras e de fazenda. Simone diz que o objetivo do comitê é verificar, opinar e dar sugestões diante daquilo que prevê nas ações do programa. Explica ainda que, após a validação do plano pelo MEC, as pessoas que compõem o comitê passam a acompanhar o cumprimento das ações e garantir que estas aconteçam. A vice-presidente informa que o último comitê foi válido até dois mil e dez e que as ações não foram totalmente cumpridas e executadas e que existe uma consultoria do MEC no Rio de Janeiro fazendo acompanhamento das ações em Petrópolis e sendo responsável em fazer com que as ações sejam colocadas em prática. Diz ainda que todos os recursos virão através desse documento e que todas as diretoras estão sendo contactadas para passarem as devidas informações. O conselheiro Ricardo pergunta se o comitê é retirado dos membros do COMED e se quando esses membros mudam, as pessoas também mudam. Cláudia responde que sim e que todas as mudanças que ocorrem são comunicadas ao MEC. Deise pergunta se tudo é feito on line. Simone responde que algumas coisas, sim e que para realizar tais mudanças são necessárias senhas que não podem ser passadas a todos. Cláudia informa que o prazo para composição do comitê é até o dia quinze de junho e que tem que ser enviado ao prefeito.

Ricardo pergunta qual é o procedimento no caso de mudança de governo, tendo em vista que o plano que é enviado não pode ser mudado. Cláudia informa que o comitê tem que ser permanente e local para garantir o cumprimento das ações e que a equipe tem que ser mantida porque tem caráter técnico e não político. Diz ainda que algumas pessoas que saíram do grupo anterior, saíram porque quiseram e outras porque foram solicitadas a sair. A equipe do MEC informou que tem que manter a equipe técnica porque estão relacionadas às Políticas Públicas. Andresa explica como são os mecanismos de informação do sistema dizendo que são atribuídas notas de um a quatro, sendo um para muito aquém e quatro para muito bom. Diz ainda que as metas e as ações são traçadas de acordo com a demanda, que preveem um tempo para superar as carências. Cláudia informa que as cobranças são de acordo com os benefícios. Lucília indaga se as ações do outro PAR já realizado foram cumpridas. Síntia pergunta qual é o tempo de duração do PAR. Simone responde que as ações do PAR anterior não foram cumpridas e, diante disso, elas passam a não ter valor. A conselheira Lucília questiona acerca da implantação do plano. Simone diz que é de responsabilidade da secretaria de Educação. A conselheira Síntia pergunta como ficará a situação com relação ao ano de dois mil e onze e se o plano atual tem duração de dois mil e doze a dois mil e quatorze e se gera verba excepcional. Andresa responde que não gera verba excepcional, que o MEC avalia as condições das demandas para enviar as verbas e exemplifica com as verbas que são direcionadas para formação de professores do Ensino Fundamental. Patrícia questiona sobre as pessoas que passaram no concurso para a educação infantil com formação em nível médio vão ser chamadas para o ensino fundamental para receber a formação. Andresa e Simone respondem que não, pois quem passou vai ser chamado para o cargo ao qual fez a inscrição e prestou prova e que se o MEC identificar e determinar que precisa de formação, envia a verba. Cláudia diz que trabalhar com números e com as informações do IBGE e informa que o município atende bem as crianças com faixa etária do primeiro ao nono ano e que a carência maior é de zero a três anos. Diz que o foco é para identificar a necessidade da rede e verificar, por exemplo, onde é preciso abrir creches. Informa que a população de Petrópolis está envelhecendo e que o crescimento populacional está reduzido. Cláudia volta ao assunto da composição do comitê

lembrando que são necessárias quatro pessoas. Os conselheiros Ricardo, Sandra, SÍntia e Cristina candidatam-se e são aprovados por unanimidade. Simone fala da precisão de encontros para atualização de informações e demais ações e solicita que se combine dias e horários para os encontros, ficando o dia dezoito de junho, às oito horas e trinta minutos na sede da Secretaria de Educação, como data e local para a reunião do comitê. A presidente passa para o terceiro ponto da pauta. O conselheiro Ricardo solicita que os membros que estão se desligando do COMED providenciem novos membros. Patrícia avisa que nos próximos dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito, haverá eleições do SEPE e que enviarão novos nomes para representação no COMED. Deise comunica que ainda não conseguiu contato com a APE para solicitar a nova representação. A conselheira Lucília pergunta o que o regulamento fala sobre esta questão. Diz que se a instituição desapareceu, deve ser publicado em D.O., deve haver chamada pública, comunicado por correio com carta registrada, se deve documentar as ações. A presidente solicita ao conselheiro Ricardo que fale sobre o “Fórum de Articulação”. Ricardo informa que até o momento tem a confirmação de participação do Ministério Público e do Conselho Tutelar e pergunta se vale a pena realizar o Fórum com um número baixo de participantes e que as presenças mais esperadas são o Juizado da Infância e Ministério Público. Claudia diz que sem a presença do Juizado da Infância e do Ministério Público não tem muito sentido. Ricardo coloca em discussão a realização ou não do Fórum sem a participação do Juizado. A conselheira SÍntia reafirma que não faz sentido a realização do Fórum sem a presença do Juizado de menores. A presidente diz que é necessário manter o encontro para que se possa registrar as intenções e poder cobrar posteriormente. Ricardo lembra que na reunião da Câmara de Educação Básica combinou-se que a que a presidente do COMED, professora Cláudia, deverá realizar a abertura do Encontro como presidente do Conselho e passar a condução para a vice-presidente, professora Ednéa e sugere que Cláudia fique no Encontro como Secretária de Educação e não como presidente do COMED. Cláudia aceita a sugestão. O conselheiro Ricardo diz que, por questão de organização, propõe em torno de cinco minutos de fala para cada instituição e fala que as questões atuais vividas pelo COMED devem ser utilizadas como exemplos para desencadear as discussões e, em seguida,

abrir para debate para todas as instituições falarem, o que deve durar aproximadamente quarenta e cinco minutos. Lembra também que durante as falas das instituições deverá ter alguém registrando o que está sendo dito. A conselheira Lucília comenta que parece que entre essas instituições há uma dificuldade de comunicação e que para o COMED o encontro será bom para ganhar representatividade na sociedade. Além disso, diz que ter um elemento de cada órgão neste Encontro representaria um elo de compromissos, pois os órgãos mandam “cumpra-se”, mas isso não é fácil. Claudia fala que o fechamento de uma instituição não é tão fácil quanto parece e que não pode dizer ao Juiz de Menores que atenderá determinada demanda se não pode fazê-la. Ricardo afirma que o mais importante é sinalizar para os outros órgãos as demandas e que o COMED não quer fechar, mas chamar as instituições às responsabilidades e sinalizar as necessidades de providenciar a regularização. Lucília afirma que não é o COMED que fecha instituições. Ricardo avisa que o COMED, diante das situações apresentadas pela inspeção escolar, delibera pelo fechamento, mas cabe recurso por parte da instituição. A presidente passa para o quarto ponto da pauta que se refere à Resolução 03/2000. A conselheira Sandra apresenta a Resolução e pergunta aos membros do Conselho se há alguma proposta de mudança. Deise questiona como será quando chegar ao COMED. Lucília sugere que envie as modificações pertinentes à Resolução 03/2000 para o email do COMED. Ricardo lembra que esta Resolução precisa ser aprovada imediatamente e que na próxima reunião da Câmara deverão ser apresentadas todas as sugestões. Cláudia sugere que a próxima reunião ordinária trate somente da revisão da Resolução 03/2000, o que é aprovado por todos os presentes. A reunião é encerrada.